

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: LUIZ FILIPE MORAES TEIXEIRA

TÍTULO: INDISCIPLINA, VIOLÊNCIA E CULTURA PUNITIVA NA EDUCAÇÃO

AUTORES: ALESSANDRA KELLY VIEIRA , LUIZ FILIPE MORAES TEIXEIRA, LUIZ FILIPE MORAES TEIXEIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: Indisciplina, violência, educação, cultura, punição

RESUMO

O presente trabalho visa apresentar resultados preliminares da pesquisa "Indisciplina, violência e cultura punitiva na educação", realizada através do Programa Institucional de Apoio à Pesquisa – PAPq/UEMG. Buscamos, a partir das percepções e práticas de professores e demais profissionais da escola, compreender a relação entre a indisciplina, a violência e a cultura punitiva na educação. A metodologia adotada é de caráter qualitativo, utilizando como instrumentos de pesquisa observações e entrevistas individuais semiestruturadas. As análises dos resultados também serão de cunho qualitativo, a partir da abordagem da teoria sociohistórica inaugurada por Vygotsky. Partimos da premissa de que as práticas de resolução de problemas ligados à indisciplina e violência no contexto escolar são em geral influenciadas por uma cultura punitiva que atravessa todas as demais instituições e esferas da vida social como religião, família, trabalho e políticas de Estado. Os resultados parciais obtidos até o momento correspondem à primeira etapa de observações em campo. Observamos, em relação às práticas da equipe escolar, que a despeito da ineficiência das estratégias de controle e punição utilizadas, que não surtem os efeitos positivos desejados no comportamento dos alunos punidos, este tipo de solução permanece favorecido. A aplicação das sanções é feita por duas funcionárias chamadas "disciplinárias", variando da simples assinatura no livro de advertência até a suspensão das aulas, chamada da Guarda Municipal ou Polícia Militar. O resultado do excesso de punições, muitas vezes, é criar uma maior resistência ou hostilidade do aluno em relação ao professor e ao ambiente escolar. Esperamos, na medida em que a pesquisa avançar, contribuir para uma maior compreensão destes temas e, com isso, fomentar a construção de novas estratégias pedagógicas para a prevenção e solução de problemas escolares ligados à indisciplina e violência e para a desconstrução das práticas punitivas na educação.